

Desenquadrando o Samba: análise da trajetória de Clementina de Jesus

Gabriela Borges Antunes

Orientador: Prof. Dr. Edson Silva de Faria

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 23.03.2019

O objetivo dessa tese é analisar a construção de um novo enquadramento sobre o samba a partir da imagem artística de Clementina de Jesus. Esse novo enquadramento rompeu com a ideia construída desde a década 1930, de que o samba seria uma manifestação da cultura popular brasileira, sendo resultado de uma mistura de raças e classes. A partir da década de 1960, o samba deixou de ser visto como resultado de um sincretismo cultural e passou a ser percebido como uma expressão da cultura negra.

Esse processo contou com a atuação de mediadores culturais, que aproximaram o público de classe média aos artistas populares no cenário do samba carioca. No passado, esta mediação era feita por intelectuais nacionalistas que buscavam construir a identidade nacional a partir da ideia de sincretismo racial. O surgimento dos folcloristas urbanos possibilitou uma nova interpretação que passou a ver no samba uma manifestação autêntica da cultura negra.

Clementina de Jesus contou com a mediação de Hermínio Bello de Carvalho, que a introduziu na cena musical carioca como uma autêntica intérprete do samba autêntico. A artista atualizou uma tradição musical da população negra, que encontra poucos ou raros registros, dado o processo histórico de desvalorização da cultura negra. Sendo assim, ela reescreveu, com a sua música, a história de seu povo, contribuindo para que essa tradição oral não se apagasse. Foi a partir da sua agência, vinculada à trama em que outros e outras artistas compuseram uma nova figuração da música popular brasileira.

Palavras-chave: Mediadores culturais. Enquadramento da memória. Samba autêntico. Intelectuais nacionalistas de esquerda. Folcloristas urbanos. Representações do “outro”. Africanismos. Os usos da África. A agência do sujeito.